

CONSÓRCIO OU FINANCIAMENTO: O QUE É MELHOR?

5 de março de 2018

Você está naquele momento em que decidiu ter a casa ou apartamento próprios. Pode estar pensando em comprar um carro. Ou, ainda, tem outros objetivos de vida, mas você não possui o dinheiro para pagamento à vista. A hora é de decidir se um consórcio ou financiamento é o melhor para a sua meta.

Para o futuro, não tão distante assim, você deve considerar a . Pode ser apenas abrir uma , mas **possibilidade de poupar** você pode escolher um . Antes de tudo, deve conhecer o seu perfil de **investimento que vai além conta poupança** investidor para escolher aquela aplicação que faz mais sentido.

Para decidir entre o consórcio ou financiamento, primeiro é importante entender como funciona cada um. As modalidades funcionam como um empréstimo para você adquirir um bem. Não vamos falar aqui sobre o que é melhor para você, isso é uma avaliação que apenas você poderá fazer.

Mas, vamos expor os detalhes de cada uma dessas modalidades para que você tenha capacidade de analisar qual se encaixa no seu momento. Conhecendo as características e como funciona cada, você poderá escolher entre **consórcio** o ou **financiamento** para a aquisição do imóvel ou veículo.



Para decidir entre um consórcio ou financiamento, você deve avaliar as características de cada um

ENTENDA O QUE É E COMO FUNCIONA O CONSÓRCIO

O que é consórcio?

Segundo , o consórcio é um grupo de pessoas naturais e jurídicas. Esse grupo possui prazo **definição do Banco Central** de duração e número de cotas já previamente determinados, promovidos por uma administradora de consórcio. Essa administradora é uma empresa voltada para a administração de grupos de consórcio, e está constituída sob a forma de sociedade limitada ou sociedade anônima.

O grupo de consórcio, administrado por essa empresa, tem a finalidade de propiciar a todos os membros, de forma isonômica, a aquisição de bens ou serviços, por meio de autofinanciamento. O interesse do grupo deve prevalecer sobre o interesse individual do consorciado. Os grupos de consórcio são uma sociedade não personificada com patrimônio próprio. Não deve ser confundido com o patrimônio dos demais grupos nem com o da administradora.

Como participar do consórcio?

Para participar de um consórcio, você deve aderir ao grupo através da assinatura de um contrato de participação. O contrato deve listar todos os direitos e os deveres das partes.

Exemplos do que deve vir especificado no contrato de consórcio, segundo o BC, são a descrição do bem a que o contrato está referenciado e seu respectivo preço (que será adotado como referência para o valor do crédito e para o cálculo das parcelas mensais do consorciado); condições para concorrer à contemplação por sorteio; regras da contemplação por lance.

Como funciona o consórcio?

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), no consórcio, o valor do bem ou serviço é diluído em um prazo predeterminado e todo o grupo contribui ao longo desse período. A administradora vai contemplar um consorciado em um período mensal, ou conforme estipulado em contrato, por sorteio ou lance, com o crédito no valor do bem ou do serviço contratado. As contemplações acontecem até que todos sejam atendidos.

ENTENDA O QUE É E COMO FUNCIONA O FINANCIAMENTO

O que é financiamento?

Também de acordo com o BC, o financiamento é um contrato entre o cliente e uma instituição financeira, que pode ser um banco, uma cooperativa de crédito ou a Caixa Econômica. Esse contrato possui um destino específico, para a aquisição de imóvel ou veículo. O BC explica que as instituições financeiras podem ter critérios próprios para conceder tanto um empréstimo como um financiamento.

A diferença entre um empréstimo e um financiamento é justamente o objetivo. O empréstimo deve ser pago em um prazo determinado, acrescido de juros, mas não tem destinação específica, como acontece no financiamento. O financiamento, por sua vez, é específico, como de um imóvel ou veículo.

Como funciona o financiamento?

No financiamento você solicita o crédito para a aquisição de um bem a uma instituição financeira. A característica do financiamento é que esse bem – uma casa, apartamento ou carro, por exemplo -, funciona como garantia para o pagamento do crédito concedido.

O pagamento é acrescido de juros e essas taxas variam de banco para banco, não havendo limites para as taxas cobradas. As instituições financeiras são obrigadas a informar, antes da contratação, o Custo Efetivo Total (CET). O CET deve ser expresso na forma de taxa percentual anual, devendo incluir os encargos e despesas das operações, como tarifas e impostos.

E AGORA: CONSÓRCIO OU FINANCIAMENTO?

É importante destacar que, antes de decidir por um consórcio ou financiamento, você deve ter certeza de que poderá arcar com os custos mensais. Se você tiver dificuldades de cumprir com as obrigações, talvez não seja a melhor hora, pois você pode acabar aumentando a dívida e se complicando mais.

Ao escolher a modalidade, você deve pesquisar bem e consultar o Banco Central para verificar que a instituição financeira ou administradora de consórcio estão devidamente registradas e em dia.



O BC cita ainda outros cuidados para o financiamento, mas também válidos para quem optar pelo consórcio.

- Não fornecer dados pessoais ou cópias de documentos a estranhos;
- Não acreditar em pessoas intermediárias que querem “acelerar” o seu crédito. Pode ser uma fraude;
- Não fazer depósitos iniciais para obter empréstimos, principalmente em contas de pessoas físicas;
- Ler atentamente o contrato e perguntar todas as dúvidas;
- Não fornecer seu cartão ou senha a terceiros;
- Buscar uma instituição que seja conhecida;
- Desconfie de ofertas que pareçam muito vantajosas ou boas demais. De novo, pode ser um golpe.